

INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO COOPERATIVA: Os programas de ensino e pesquisa da UNESP/FFC

Rosângela Formentini Caldasⁱ
Larissa de Souza Machadoⁱⁱ

UNESP - Universidade Estadual Paulista
rcaldas@marilia.unesp.br

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem se valoriza diante das políticas educacionais e configura-se no eixo da extensão universitária ao idealizar uma sociedade que cresce e desponta na produção de informação e conhecimento. A proposta desta pesquisa verificou a integração dos objetivos de programas institucionais que priorizam a valoração da aprendizagem e procurou identificar como incidem no processo de ensino das instituições de ensino superior. O objetivo geral analisou as atividades desenvolvidas pelo PET de Biblioteconomia como recurso da representação do conhecimento de alunos da graduação na integração do ensino e da aprendizagem entre universidades. Para tanto, estabelece parâmetros indicativos da prática pedagógica premente na estrutura organizacional do programa NEPP. A metodologia investigativa estabeleceu parâmetros indicativos da representação do conhecimento na abordagem metodológica *Survey* que foi utilizada na coleta de dados. Como resultados da pesquisa percebeu-se que o programa PET se fundamenta na atividade da prática do ensino no que tange uma educação cooperativa como ponto de partida para a produção do conhecimento e a integração da universidade a uma sociedade verdadeiramente democrática requer a interação ao estímulo do ensino e criatividade dos alunos a fim de divulgar e apoiar a valorização da pesquisa e dos resultados investigativos existentes entre docentes, pesquisadores e comunidade.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, representação do conhecimento, Programas de Educação Tutorial.

INTRODUÇÃO

A gestão efetiva aos processos de trabalho institucional favorece a otimização de recursos provenientes do meio ao qual as organizações encontram-se inseridas. Assim, existe a crescente troca educacional, entre o aprendizado do mercado de trabalho e a prestação de serviços e portanto surge a construção de um profissional que busca almejar o posicionamento ao equilíbrio do exposto, em sua sobrevivência organizacional através de suas potencialidades pessoais e observação na exigência da carreira.

Em ambientes de constante transformação, como as instituições estão vivenciando no quadro profissional de seus funcionários, as oportunidades devem ser aproveitadas na formulação de planejamentos aos sistemas, adquirindo a capacidade de aprendizado entre seu corpo funcional e o mercado atuante.

O universo de trabalho atual é desafiador e faz com que a apreensão de habilidades prementes ao indivíduo seja de excelência no desenvolvimento da carreira profissional diante do crescimento de oportunidades nos postos de atuação organizacional. O indivíduo agrega em sua ação o pensar e o executar como fonte de impacto ao objetivo de alcançar uma realização pessoal.

As interações pessoais compõem a formação dos profissionais frente ao seu processo de inserção nas organizações as quais atuam. A informação e o conhecimento destacam-se para as organizações que sabem aliar seus objetivos institucionais conjuntamente a capacidade pessoal dos indivíduos que a compõem. A gestão efetiva aos processos de trabalho institucional favorece a otimização de recursos e produz a troca entre o aprendizado e a efetiva realização das atividades profissionais enquanto uma construção do indivíduo através do favorecimento de suas potencialidades pessoais e a observância das exigências para o desenvolvimento de uma carreira profissional.

A filosofia do Programa de Educação Tutorial (PET) possui diretrizes que integram o conhecimento a uma gestão efetiva de processo de trabalho institucional e então as atividades

desenvolvidas buscam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão conjuntamente a percepção do compromisso social.

O programa do Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógica (NEPP), existente na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), surge a partir da necessidade observada de promover a reflexão sobre a prática pedagógica e a divulgação de experiências que visam a manutenção da qualidade do ensino na universidade, ao lado da pesquisa e da extensão. Portanto, entende-se que a contextualização entre os objetivos do NEPP e a avaliação das atividades desenvolvidas pelo grupo PET poderiam oferecer uma interação dinâmica tanto com a avaliação da aprendizagem e metodologia de ensino como com o projeto pedagógico de cursos de graduação.

Na busca informacional e no processo de ensino-aprendizagem, a utilização de ferramentas tecnológicas possibilita a oportunidade de entrar em contato com um novo conhecimento. Os conceitos relacionados ao ensino se reformulam para entender a estrutura do processo de planejar o ensino superior com uma forma mais ampla e inovadora de adaptar-se as metodologias que devem ser utilizadas para a consecução da informação e construção do conhecimento no meio acadêmico. Faz-se necessário o estudo das representações sociais no âmbito da educação como proposta de uma projeção diferenciada tanto no que tange a valorização da carreira docente como no processo do ensino para o contexto das instituições universitárias.

A proposta desta pesquisa verificou a integração dos objetivos de programas institucionais que priorizam a valoração da aprendizagem e procurou identificar como incidem no processo de ensino das instituições de ensino superior. O estudo desenvolveu a validação de uma escala de medição para as atividades desenvolvidas junto ao PET de Biblioteconomia da UNESP e do NEPP, ajustando modelos teóricos com a percepção das diferentes realidades do ensino na representação do conhecimento em ambiente acadêmico.

O objetivo geral analisou as atividades desenvolvidas pelo PET de Biblioteconomia como recurso da representação do conhecimento de alunos da graduação na integração do ensino e da aprendizagem entre universidades. Para tanto, estabelece parâmetros indicativos da prática pedagógica premente na estrutura organizacional do programa NEPP.

O estudo teve por pretensão prosseguir com a idealização de implementar espaços para apresentação e discussão de projetos de inovação das metodologias de aprendizagem junto a Universidade Estadual Paulista e que enfoquem o conhecimento em prol do desenvolvimento da produção científica. Com a análise dos dados coletados foi possível entender que a inserção de programas institucionais que promovem o conhecimento, solidificam o processo de ensino, pois ao a representação social do individuo frente ao recurso da projeção do seu processo de trabalho, alcança maiores êxitos na implementação de formas da atuação do investimento institucional e também em uma melhor capacidade para a resolução de problemas na busca da satisfação plena do desenvolvimento profissional.

1. GESTAO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A gestão da informação e do conhecimento torna-se essencial para a disseminação da informação. Coordenada aos processos de aprendizagem, o fluxo da informação perfaz com que o uso das tecnologias e a otimização de recursos existentes nas instituições de ensino superior sejam o diferencial das práticas de gestão em projetos de pesquisa e extensão. Portanto as instituições de ensino superior deveriam se aproveitar de sua estrutura organizacional através de recursos pessoais e físicos para oferecer meios eficazes e eficientes para metodologias de ensino inovadoras.

O desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão premente na universidade pública são as conquistas oriundas da profícua desenvoltura dos agentes participantes neste contexto institucional. A instituição de ensino superior que utiliza meios inovadores para as metodologias

de ensino, promove um trabalho acolhedor entre a forma de olhar o caráter profissional e a aprendizagem de seus docentes e alunos construindo uma rede colaborativa que se reflete no desenvolvimento científico e tecnológico das comunidades.

Diante do uso das modernas tecnologias no ensino, o papel do professor tem alcançado um papel diferencial nos objetivos dispostos pelas instituições de ensino superior. Os ambientes de ensino encontram-se cada vez mais interativos e dinâmicos diante da atuação dos professores que conjuntamente aos alunos, refletem sobre os diferentes modos de construção do conhecimento.

As metodologias adotadas para o processo ensino-aprendizagem são a consequência da apreciação do tratamento dado ao conhecimento e da observação de fatores que possam focar no processo de melhoria contínua das políticas existentes e do cenário de outras realidades institucionais no que tange a educação.

Os conceitos relacionados ao ensino se reformulam para entender a estrutura do processo de planejar o ensino superior com uma forma mais ampla e inovadora de adaptar-se as metodologias que devem ser utilizadas para a consecução da informação e construção do conhecimento no meio acadêmico.

O processo de ensino-aprendizagem se valoriza diante das políticas educacionais e configura-se no eixo da extensão universitária ao idealizar uma sociedade que cresce e desponta na produção de informação e conhecimento.

As instituições de ensino através de seus objetivos e metas, localizam, entendem, disseminam e utilizam os conhecimentos gerados no trabalho para valorizar tanto a instituição como o ensino, através da integração de seus diversos recursos: Ferramentas (tecnologias), pessoas e processos. Segundo Teixeira Filho (2009, p. 14), a gestão do conhecimento “situa-se na confluência entre a Teoria da Organização, Estratégia Empresarial, Cultura Administrativa, Sistemas de Informação e Comunicação”.

1.1 Estratégias de programas institucionais que integram a educação colaborativa ao ensino

O conhecimento é um processo de assimilação da informação que resulta no aprender gerado pelas construções próprias do saber e representado pela participação individual no ambiente social das organizações. Segundo Klein (2003), com o incremento de ciência e tecnologia no meio produtivo, surgem novas exigências técnicas, educacionais, comportamentais e políticas para conseguir um emprego, embora isso não signifique garantia de consegui-lo ainda a aprendizagem parece ser o fator diferencial entre os eixos econômico, social e político.

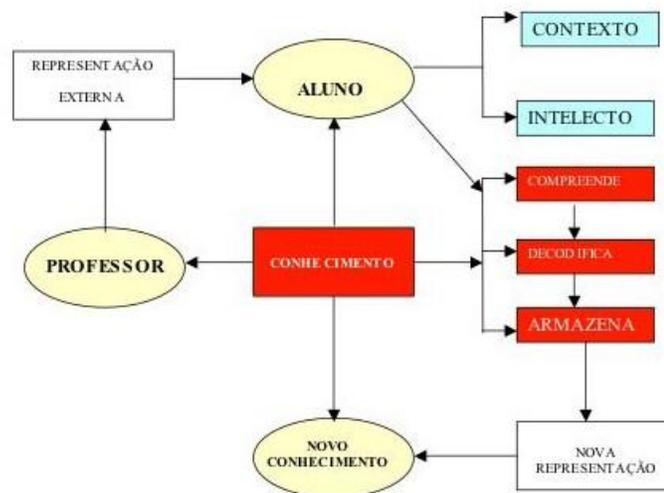
Aprender é reorganizar as estruturas do conhecimento, interagindo os estilos de pensamento. O saber realizar ocorre em um processo de diálogo das pessoas que pode se dar uns com os outros, consigo mesmas e com o universo em que se encontram inseridas e que dessa forma projeta o contexto das organizações educacionais.

No ambiente educacional, a interação do professor, do aluno e das metodologias de ensino propostas em atividades e projetos educacionais verifica-se o direcionamento que leva o aluno a pensar e a aprender a aprender. O professor deixa de ser o repassador do conhecimento, para ser o criador de ambientes de aprendizado e facilitador do processo pelo qual o aluno aprende a adquirir o conhecimento por si mesmo (COSTA *et al*, 2000).

O professor conjuntamente aos alunos reflete sobre os diferentes modos de construção do conhecimento o que leva a ser repensado na metodologia, no processo ensino-aprendizagem, para um ambiente mais interativo e dinâmico. Para tanto, o que está sendo referenciado não é apenas o conhecimento, mas o tratamento dado a ele, em uma relação de construção que ocorre no ensinar e no aprender. O conhecimento é um processo de assimilação que resulta no aprender, assimilação essa não de conhecimentos transmitidos, pois eles não são construídos por outras pessoas, mas são construções próprias do saber.

Aprender é um processo que ocorre quando o indivíduo tem oportunidade de entrar em contato com um novo conhecimento, como observado na figura I. Os conceitos com relação a aprender e ensinar também se reformulam para as novas formas do ensino educacional. O aprender passa a ser uma busca de informações e adaptações às mudanças, e o ensinar não é mais a transmissão do conhecimento, mas sim uma aceitação por parte do professor, de aprender a ensinar.

Figura I. Aprendizagem relacionada ao conhecimento adquirido em tela por alunos



No ambiente educacional colaborativo, existe a comunicação e uma transferência de informações, podendo ocorrer uma mudança nas técnicas utilizadas para essa finalidade e também para que o conhecimento seja um fluxo informacional, um processo de fazer ciência no qual a união da experiência investigativa do professor com a busca informacional realizada pelo aluno tem como resultado a construção do conhecimento.

O conhecimento científico e técnico, o domínio e a propriedade da mais recente técnica, ou descoberta científica, significa para Marx (2002) uma vantagem competitiva de grande importância para o capital.

Assim, vê-se que o ensino está comprometido com a qualificação da força de trabalho e com o seu máximo aproveitamento: "O sistema de ensino (...) reproduz o sistema dominante, tanto a nível ideológico quanto técnico produtivo" (Marx e Engels, 1992).

Afinal, na sociedade da informação, o recurso que mais sobressai para as regiões é o carácter inovativo que associado ao conhecimento adequa novas formas de cidadania e qualidade de vida. O conhecimento aqui tratado pode ser entendido como a informação estruturada, contextualizada, e dotada de conteúdo a quem a detém. Costa *et al.* (2000, p. 31), consideram que "conhecimento é um processo cognitivo que necessita da informação como matéria-prima para desencadeá-lo" e a informação consegue formas de disseminação através da proposta do ensino e da educação presentes nas comunidades.

A informação tratada e adotada enquanto recurso, somente existe diante do composto humano, pois esta é gerada e produzida com sentido para sua devida utilização no complexo das organizações que são regidas pelos indivíduos que a compõem. Sutter (2006) relata que a informação precisa de compreensão e percepção para as operações mentais que por si transformam-se na tecnologia e que são favoráveis ao conhecimento produzido nas organizações. A informação é "pré-requisito do conhecimento para se realizar a interpretação dotada de significado para os indivíduos que na organização atuam com a comunicação e a tecnologia" (Sutter, 2006).

2 METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Tipologia e método da pesquisa

A tipologia do processo investigativo pautou-se na pesquisa participativa de classificação descritiva e exploratória proposta para o formato da investigação. A abordagem metodológica é quantitativa e utilizou-se da estratégia de recolha de dados do método *survey*.

A metodologia *survey* foi escolhida diante do objetivo da investigação que deveria abranger o entendimento do comportamento dos alunos e docentes pertencentes a área de domínio da

Ciência da Informação (Alreck & Settle, 1995). Procurou-se no contexto metodológico investigativo expor, com vistas a gestão institucional, as condições do trabalho acadêmico e profissional no âmbito da universidade.

Ressalta-se o comprometimento em analisar a representação do conhecimento gerada no processo de: Estrutura física existente; ensino e aprendizagem e; capacitação de docentes pertencentes ao quadro de trabalho de ensino superior da UNESP/FFC. A capacitação aqui determinada foi levantada através das atividades coordenadas pelas tutorias do grupo PET de Biblioteconomia.

2.2 Coleta de dados

A recolha de dados para validação do estudo ocorreu em dois períodos distintos entre 2010 e 2011. Os dados foram coletados através do guião de questionário participativo e da planilha de levantamento das atividades realizadas pelo grupo PET.

O processo investigativo procurou levar em conta os contributos de continuidade de estudos referenciados por Caldas (2010), portanto o universo de pesquisa foi o campus da Universidade Estadual Paulista situada no estado de São Paulo (UNESP). Os sujeitos participantes foram docentes e alunos da instituição para além dos convidados representantes - docentes pertencentes a outros cursos e que participavam das atividades do NEPP.

Inicialmente foi feita uma descrição da participação dos alunos-sujeito por temáticas de disciplinas pertencentes a grade curricular da área da Ciência da Informação no âmbito de graduação e das atividades observadas no planejamento do grupo PET de Biblioteconomia. O método *survey* permitiu realizar o levantamento de conjuntos de temas ligados à gestão e denominados amostras e selecionados em função de características particulares representativas de cunho investigativo.

Após a descrição das temáticas foram convidados docentes para a realização de uma mesa redonda. A escolha destes se deu diante de uma linha de atuação estratégica para a sua

participação na temática e que também possuíssem congruência de publicações e de disciplinas oferecidas no âmbito da graduação.

2.3 Procedimento da pesquisa

A descrição metodológica obedeceu aos seguintes passos: Levantamento dos planejamentos existentes no grupo PET desde sua implementação junto a UNESP/FFC; identificação dos professores responsáveis pela área de gestão e administração em áreas correlatas de pesquisa e pertencentes ao quadro da UNESP/FFC; análise do conteúdo programático das atividades desenvolvidas no PET e que poderiam gerar parcerias cooperativas na comunidade da cidade de Marília e região e; atividades que possuem vínculo de representação do conhecimento e que podem ter continuidade de existência diante do resultado observado na integração comunitária.

2.4 Tratamento dos dados

Os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia dispõem do Programa Especial de Treinamento MEC/SESu (PET), implantado na UNESP desde novembro de 1994 e destinado aos alunos que demonstram potencial de liderança e resultados acadêmicos destacados.

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas participantes do programa PET de Biblioteconomia procuram contribuir com a projeção da qualidade acadêmica do curso de graduação, principalmente por meio da aprendizagem ativa, complementando a perspectiva convencional do ensino relacionado a educação universitária.

As atividades desenvolvidas pelo grupo relacionam-se ao ensino, à pesquisa e à extensão o que identifica o enfoque pela democracia, senso de responsabilidade diante do enfoque das atividades realizadas com os integrantes e trabalho em equipe além de representar um comprometimento diferencial junto a comunidade da universidade e da cidade de Marília. Portanto, o programa PET configura-se em uma projeção ímpar e referencial de um processo de excelência do eixo educacional que reflete no aprendizado e posterior atuação no mercado de trabalho.

O grupo PET-Biblioteconomia conta com 12 bolsistas e 3 voluntários e em sua trajetória esteve sob a tutoria de cinco docentes ligados ao Departamento de Ciência da Informação da UNESP/FFC e que permaneceram por um período de três anos para cada tutoria. Os bolsistas do PET realizam a pesquisa coletiva que se relaciona com os temas de pesquisas individuais comum ao grupo. Os bolsistas do PET ainda promovem a exposição de suas pesquisas, debatendo com profissionais e pesquisadores da área os principais pontos de sua investigação periodicamente através de seminários de pesquisa e vivência.

Dentro das atividades desenvolvidas pelo grupo PET de Biblioteconomia destacam-se:

a) Palestras: são oferecidas palestras semestrais, com pesquisadores e profissionais da área de Ciência da Informação, buscando abordar os temas atuais e as tendências da área a fim de oferecer subsídios para que os alunos da graduação possam entender o conhecimento gerado através do desenvolvimento das comunidades;

b) O PET Cultural é um evento realizado anualmente. É uma atividade de cunho cultural que tem por objetivo a aproximação da comunidade acadêmica realizada através da exposição de aspectos culturais da área da Ciência da Informação por meio de palestras e oficinas de interesse social e construtivo.

c) mini-curso: Workshop realizado anualmente que procura interligar a comunidade acadêmica com os profissionais da região de Marília. Tem por objetivo proporcionar uma novo olhar sobre o tema abordado, bem como ampliar conhecimentos, tanto técnicos quanto teóricos, sobre a atividade que pode se manifestar enquanto arte.

d) Seminário de Vivências: Visa a aproximar os alunos da graduação com as tendências do mercado de trabalho através do depoimento de ex-alunos dos Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia.

e) Reunião de Estudos: realizada semanalmente possui o intuito de debater em profundidade temas que perfazem o planejamento do grupo e a intersecção da pesquisa

coletiva na geração de informação com foco na comunidade e nas linhas de pesquisa existentes no departamento de Ciência da Informação da UNESP/FFC.

f) Metacine: O projeto existe há cinco anos e traz discussões sobre documentários dos mais renomados diretores de todos os tempos. O objetivo principal é promover a apreciação sensível e a reflexão inspirada em diversos campos do saber como a psicologia, a filosofia e a estética.

O PET de Biblioteconomia tem desenvolvido programas divulgação da profissão em escolas de ensino médio da cidade e da região. Além da realização de atividades junto à Feira de Profissões – projeto realizado durante um dia ao qual a UNESP abre a sua porta para as escolas da região a fim de divulgar os cursos e atividades profissionais existentes na universidade.

Observa-se que o Grupo PET de Biblioteconomia da UNESP, por meio de sua trajetória de atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, vem contribuindo para o desenvolvimento permanente de uma dinâmica construtiva e criativa de aprendizagem, visando à formação de profissionais comprometidos com a realidade científica e social em que se inserem.

3 RESULTADOS

O programa PET se fundamenta na atividade prática do ensino no que tange uma educação cooperativa como ponto de partida para a produção do conhecimento, "ou seja, em seu trabalho, compreendido como todas as formas de atividade humana através das quais o homem apreende, compreende e transforma as circunstâncias ao mesmo tempo que é transformado por elas" (Kuenzer, 2000).

O estudo alcançou seus objetivos ao verificar as atividades desenvolvidas pelo PET de Biblioteconomia como recurso da representação do conhecimento de alunos da graduação na

integração do ensino e da aprendizagem através de parâmetros indicativos da prática pedagógica premente na estrutura organizacional, projetada pelo programa NEPP.

As situações vivenciadas, os problemas enfrentados, as áreas do conhecimento envolvidas no planejamento e execução das atividades são características que diferenciam o PET de qualquer outro programa extracurricular que preconize o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Portanto, para a integração da universidade a uma sociedade verdadeiramente democrática e uma Reforma do Ensino Superior que realmente melhore a formação e propicie a emancipação, faz-se necessário a interação ao estímulo do ensino e criatividade dos alunos a fim de divulgar e apoiar a valorização da pesquisa e dos resultados investigativos existentes nas instituições científicas do ensino superior e dinamizar parcerias entre docentes das universidades, pesquisadores e comunidade.

REFERENCIAS

- Alreck, P. L. and Settle, R. B. (1995). *The survey research handbook*. New York: McGraw-Hill. 392p.
- Caldas, R. F. As tecnologias da informação no enfoque das orientações acadêmicas em ambiente virtual. (2010, November). *Proceedings of the I Encontro Internacional TIC e Educação*, Lisboa, PT, 1.
- Clegg, S. R. and Hardy, C. (2001). *Conclusions: Representations*. In: Clegg, S.R. and Hardy, C. and Nord, W. R. (eds): *Handbook of Organizational Studies*, 676-708. London: Sage Publications.
- Costa, M.D., Krucken, L. and Abreu, A.F.A (2000) Gestão da informação ou gestão do conhecimento. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 5(5), 26-41.
- Klein, L. (2003). Trabalho, Educação e Linguagem. *Educar em Revista*. Curitiba, número especial, n. 22, p.15-42.
- Kuenzer, A. (2000). *Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. São Paulo: Editora Cortez.
- Marx, K. (2002) *O Capital*. Livro I, v.1, 20. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Marx, K., Engels, F. (1992) *Textos Sobre Educação e Ensino*. 2. ed. São Paulo: Editora Moraes.

Sutter, É. (2006). *Intelligence économique et management de l'information: Les questions les plus fréquemment posées*. Paris: Lavoisier.

Teixeira Filho, J. (2009). *Conhecimento, Tecnologia e Organização: Evolução, Conflitos e Perspectivas* [Boletim Técnico]. Recuperado em 08, maio, 2011, de <http://www.senac.br/BTS/242/boltec242b.htm>

ⁱ **Rosângela Formentini Caldas**

Docente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP FFC atua junto ao departamento de Ciência da Informação. Com o apoio da Capes realizou seu doutoramento pleno na escola de engenharia da Universidade do Minho e seu campo de recolha de dados focou regiões da França, Escócia e Inglaterra que possuíam requisitos reconhecidos de cidades inteligentes da comunidade europeia. Destaca-se na área de Gestão das organizações, Tecnologias e Sistemas de Informação e tem experiência profissional nas áreas de: Economia, Marketing e Administração de Empresas - nomenclatura de cargos e salários e preparação para certificação de qualidade ISO. No departamento de Ciência da Informação está vinculada a linha de pesquisa de Gestão da Informação e do Conhecimento e sua pesquisa possui ênfase em Teoria Geral das Organizações e estratégia no desenvolvimento das comunidades. Contribui na área de ensino, pesquisa e extensão da UNESP, coordena a comissão local do Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas é representante docente dos conselhos de curso de Biblioteconomia e Arquivologia e objetiva o contínuo constructo na inter relação de pesquisas no eixo nacional e internacional através de sua inserção em grupos de pesquisa.

ⁱⁱ **Larissa de Souza Machado**

Graduanda do quarto ano do curso de Arquivologia, da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp campus de Marília. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET).